

MERCADOS

Bolsa

A bolsa doméstica segue com volume modesto nos últimos dias com investidores mantendo cautela em relação à reunião do Banco Central Europeu (BCE), nesta quinta-feira e decisões esperadas nas reuniões do Federal Reserve e do nosso Banco Central para os juros na semana que vem. O **Ibovespa** voltou a pesar ontem fechando com queda de 1,55% aos 108.368 pontos com giro financeiro de R\$ 22.6 bilhões (R\$ 19,4 bilhões). Destaque negativo para as siderúrgicas. No mês, o Ibovespa cede 2,68% e no acumulado do ano a alta é de 3,38%. Nos EUA, impactadas pela alta do petróleo, as **bolsas** também caíram: Dow Jones: 0,81%, S&P 500: 1,08% e o Nasdaq: 0,73%, e todas seguem negativas no ano. Neste começo de quinta-feira, as bolsas da Europa operam em queda e na Ásia, somente a Nikkei fechou positiva. A **agenda** de hoje tem como ponto de atenção a decisão de política monetária do Banco Central Europeu (BCE) e a reunião ministerial da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Nos EUA, segue a realização da Cúpula das Américas. O dia tem ainda outros indicadores divulgados na China, França e EUA. No Brasil, a agenda traz a divulgação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de maio, para o qual é esperado um abrandamento da taxa de inflação a 0,60%. Tem também o IPC-S nas capitais (1ª quadrissentimana) e o INPC de maio. O **petróleo** opera perto da estabilidade com o WTI (Nymex) cotado a US\$ 122,00 (-0,09%) e o Brent a US\$ 123,59 (+0,01%). As principais commodities metálicas (ouro e prata) também recuam nesta quinta-feira. O **minério de ferro** fechou cotado a US\$ 144,34 a tonelada com queda de 0,37%, mas vem firmando uma curva ascendente desde o começo deste mês, cotado a US\$ 133,51 no final de maio.

Câmbio

O dólar subiu mais um pouco ontem (0,57%) cotado a R\$ 4,8993 acumulando valorização de 2,60% em relação ao real.

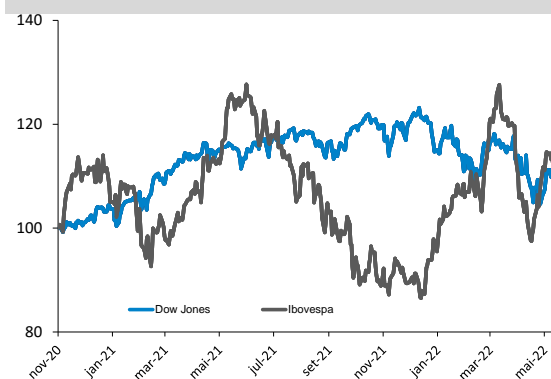
Juros

O dia foi de juros futuros fechando perto da estabilidade com a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/23 estável em 13,49% e para jan/27 e a taxa do DI para jan/27 ficou em 12,60%, de 12,595% na terça-feira.

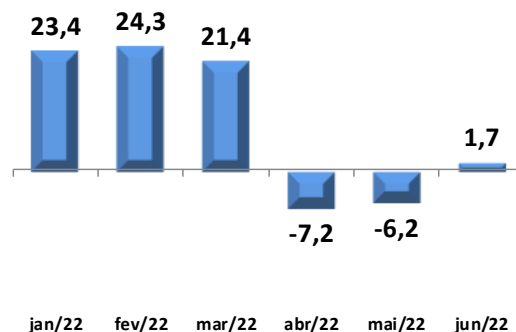
Altas e Baixas do Ibovespa

HAPV3		3,41
VIIA3		3,40
QUAL3		3,38
ELET3		2,27
ASAI3		2,17
USIM5	-4,14	
LWSA3	-4,54	
CSNA3	-4,88	
GGBR4	-4,97	
WEGE3	-5,78	

Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 em 2022 (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

PetroRio (PRIO3) – Produção de 34 mil boepd em maio (+2,2% s/ abril)

A produção total de petróleo da companhia atingiu 34.044 barris de óleo equivalente por dia (boepd) em maio, com crescimento de 2,2% ante 33.298 em abril.

- A produção do Campo de Tubarão Martelo (Cluster Polvo + TBMT), com 16.768 boepd, registrou queda de 1,6% em relação aos 17.053 de abril, reflexo da parada de dois dias do poço TBMT-8H. De acordo com a companhia, o cluster já voltou a produzir normalmente.
- A produção do Campo de Frade somou 15.379 barris (ante 14.358 em abril), alta de 7,1% à despeito da parada do poço ODP2 por cinco dias para atividades de subsea, relacionadas a preparação para conexão do primeiro poço produtor (ODP4) da Campanha de Revitalização.
- No Campo de Manati, o volume ficou em 1.898 boepd, com queda de 0,6% frente 1.887 boepd no mês anterior.

As vendas de óleo alcançaram 898.568 bbl em maio, com alta de 1,8% ante 882.808 bbl registrados em abril. Os dados operacionais são preliminares e não auditados.

Positivo. A alta da produção do Campo de Frade compensou a queda de Tubarão Martelo e Manati. A ação PRIO3 cotada a R\$ 27,80 (valor de mercado de R\$ 24,5 bilhões), registra alta de 34,5% este ano. O Preço Justo de R\$ 32,00/ação aponta para uma valorização potencial de 15,1%.

Azul (AZUL4) – Melhora nos dados operacionais de maio/22

Destaques operacionais de maio/22 sobre maio/21:

A Azul divulgou ontem os dados de tráfego referente ao mês de maio com aumento de 74% na demanda total frente crescimento de 70,5% nas ofertas em relação a maio/21. A taxa de ocupação subindo 1,5 ponto porcentual, para 77,3%.

No mercado doméstico a demanda por voos da Azul cresceu 59,9%, enquanto a oferta avançou 63,6%, levando a taxa de ocupação a uma queda de 1,8 p.p, para 76,3%.

Nas operações internacionais, a demanda cresceu 339,9% sobre maio/21, com a oferta registrando alta de 152,6%. A taxa de ocupação, por sua vez, ficou em 85,1%, alta de 36,2 p.p

A ação AZUL4 encerrou ontem cotada a R\$ 17,40 com queda de 28,6% no ano.

Aliansce (ALSO3) e Br Malls (BRML3) – Acionistas aprovam de combinação de negócios

A Aliansce Sonae Shopping Centers S.A. e a Br Malls Participações S.A., comunicaram ao mercado a aprovação da combinação de seus negócios, em suas respectivas assembleias gerais extraordinárias.

Ainda existem muitos passos para a conclusão da operação, mas o acordo já está formalizado. Nos próximos meses, enquanto aguardam a análise do CADE, as duas empresas seguirão atuando separadamente, de forma independente.

Será criada uma nova companhia que será a maior plataforma de shoppings da América Latina. Ela nasce avaliada pelo mercado em R\$ 12 bilhões, com 69 shoppings e cerca de 13 mil lojas, que recebem aproximadamente 60 milhões de visitantes por mês.

Ontem a ação ALSO3 encerrou cotada a R\$ 18,67 com queda de 12,2% no ano e a BRML3 8,54 com alta de 3,4% no acumulado.

Gerdau (GGBR4) – Revisão de ratings da companhia

A Fitch Ratings elevou os Ratings de Longo Prazo em Moeda Estrangeira e Local (IDRs) da Companhia para “BBB”, antes “BBB-”, e afirmou os Ratings na Escala Nacional em “AAA(bra)”.

A agência de classificação de risco também elevou para “BBB”, antes “BBB-”, as notas seniores sem garantia emitidas pela Gerdau S.A. e pelas suas empresas controladas. A perspectiva do Rating permanece classificada como Estável.

Ontem a ação GGBR4 encerrou o dia cotada a R\$ 28,90 com valorização de 9,0% no ano, mas figurou entre as maiores baixas do dia.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.